



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Processo Seletivo Público (Aplicação: 30/9/2001)

Cargo:

CONTADOR JÚNIOR

Nas questões de **1 a 40**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões de 1 a 3

Acidentes em alto-mar

Acidentes em alto-mar, envolvendo plataformas exploradoras das riquezas marinhas, entre elas o petróleo, marcaram a história das empresas petrolíferas do mundo, a partir da segunda metade do século XX.

A maior dessas tragédias aconteceu em março de 1980, no campo petrolífero de Ekofisk, no Mar do Norte: a plataforma Alexander Kielland, da Noruega, afundou durante uma tempestade, quando uma das peças metálicas de sua base rachou. Morreram mais de 120 pessoas e cerca de cem foram dadas como desaparecidas.

Dois anos depois, a maior plataforma submarina de exploração de petróleo do mundo na época, a Ocean Ranger, afundou na costa gelada da ilha de Terra Nova, no Canadá. A força das ondas de trinta metros de altura e dos ventos de 130 quilômetros — um furacão! — causou o acidente que matou os 84 tripulantes da embarcação.

Em 1988, uma outra plataforma tombou no Atlântico, quando estava sendo rebocada de Halifax, no Canadá, para o Mar do Norte. Novamente o mau tempo foi o provocador do acidente: uma tempestade rompeu o cabo que ligava a plataforma ao rebocador. A tripulação — 25 canadenses — teve de abandonar a embarcação.

Na década de 70, o mundo assistiu a diversos acidentes. Em 1976, o petroleiro liberiano Sansinena explodiu no cais de uma companhia de petróleo na baía de Los Angeles. Cinco pessoas morreram, três desapareceram e cinquenta ficaram feridas. A explosão foi sentida a 65 quilômetros de distância.

As décadas de 60 e 70 foram palco de grandes vazamentos de óleo do século. Em 1967, o petroleiro Torrey Canyon encalhou no Canal da Mancha, lançando cem mil toneladas de óleo cru na água. Mais de cinquenta mil aves morreram no acidente que foi considerado o maior de todos os tempos. Em 1973, a Baía de Guanabara recebeu um grande despejo de óleo diesel que poluiu toda a extensão da Praia do Flamengo. Na época, a Capitania dos Portos aplicou uma pesada multa ao navio liberiano, responsável pelo vazamento.

Em março de 2001, aconteceu no Brasil a tragédia mais recente: a plataforma P-36 afundou, seis dias após terem acontecido três explosões em uma de suas colunas, causando a morte de dez pessoas. A respeito desse episódio, em entrevista coletiva à imprensa, o presidente da PETROBRAS, Henri Philippe Reichstul, se disse transtornado com as perdas: “Esse é um momento triste e frustrante. Agora nossa maior preocupação é supervisionar os trabalhos ambientais e dar toda assistência às famílias dos mortos”.

Jornal do Brasil, 21/3/2001, “Cidade”, p. 20 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A partir da análise das idéias presentes no texto LP-I, julgue os itens a seguir.

- 1 Em relação aos acidentes narrados, os parágrafos iniciais do texto destacam as consequências lesivas à espécie humana, enquanto os parágrafos finais referem-se também aos prejuízos ao ambiente natural.
- 2 As causas dos fatos narrados residem no fato de que o ambiente marinho está mais sujeito a acidentes que o espaço terrestre, haja vista que o mar, historicamente, tem despertado no ser humano grande curiosidade e medo, motivando a busca de novas investigações.
- 3 Em todos os acidentes em alto-mar narrados, os motivos apresentados advêm de reações do ambiente marítimo à ação da espécie humana, irresponsável quando se trata de extrair riquezas das profundidades do mar.
- 4 Os fatos narrados dão conta de que o Hemisfério Norte está mais sujeito a acidentes em alto-mar que o Hemisfério Sul, devido ao grande desenvolvimento científico e tecnológico daquela região. Quanto ao prejuízo humano, comparando o número de vítimas em acidentes envolvendo plataformas exploradoras de petróleo, a tragédia mais recente foi a menos grave da História.

QUESTÃO 2

Considerando os princípios de tipologia textual, julgue os itens abaixo, relativos ao texto LP-I.

- 1 O texto estrutura-se em uma sequência cronológica, em ordem crescente, do passado mais remoto aos dias atuais.
- 2 O texto apresentado estrutura-se a partir de dois componentes básicos: uma sequência de acontecimentos e as implicações de tais ocorrências.
- 3 Mantendo uma estrutura dissertativa, o texto apresenta os fatos ocorridos e os argumentos que sustentam o posicionamento do autor acerca dos acontecimentos.
- 4 O texto descreve, em detalhes, os acidentes em alto-mar acontecidos na segunda metade do século XX, atribuindo sempre a fatores sobrenaturais as perdas sofridas.
O texto apresenta a estrutura de uma reportagem, em que predomina a narração de fatos, suas causas e consequências, sem grandes comentários avaliativos por parte do narrador.

QUESTÃO 3

Os itens seguintes apresentam reescrituras dos parágrafos citados do texto LP-I. Julgue-os quanto à correção gramatical e à manutenção das idéias essenciais do respectivo texto.

- 1 Segundo parágrafo – **Em março de 1980 houve a maior das tragédias, no campo petrolífero de Ekofisk, no Mar do Norte. Uma das peças metálicas da base da plataforma Alexander Kielland, da Noruega, rachou durante uma tempestade, levando à morte mais de 120 pessoas e deixando desaparecidos cerca de cem indivíduos.**
- 2 Terceiro parágrafo – **A maior plataforma submarina de exploração de petróleo do mundo, em 1982, a Ocean Ranger, afundou devido a um furacão cuja força das ondas e dos ventos causou o acidente que matou os oitenta e quatro tripulantes da embarcação, na costa gelada da ilha de Terra Nova, no Canadá.**
- 3 Quarto parágrafo – **Uma plataforma que estava sendo rebocada do Canadá para o Mar do Norte afundou no Atlântico, em 1988; o agente provocador desse acidente foi o mau tempo: o cabo que ligava a plataforma ao rebocador foi rompido por uma tempestade, tendo de abandonar o barco os vinte e cinco canadenses que consistiam na tripulação.**
- 4 Quinto parágrafo – **O mundo assistiu, na década de 70, diversos acidentes, entre eles o do petroleiro liberiano, que explodiu no cais de uma companhia de petróleo na baía de Los Angeles (onde a explosão foi sentida há sessenta e cinco quilômetros), levando cinco pessoas à morte e três à desaparecimento, além de ter provocado ferimentos em 50 pessoas.**
Sétimo parágrafo – **A respeito do episódio envolvendo a P-36, que afundou após terem acontecido três explosões em uma de suas colunas, causando a morte de dez pessoas, o presidente da PETROBRAS, em entrevista à imprensa, manifestando-se transtornado com as perdas, disse que o momento era triste e frustrante e que, a partir do acidente, a maior preocupação da empresa seria supervisionar os trabalhos ambientais e dar toda a assistência às famílias dos mortos.**

Receitas para sair da crise — opções disponíveis no país, na opinião de líderes empresariais e sindicais

1 Depoimento I – João Pedro Stédile: **Por um outro modelo**

O povo brasileiro vive uma grande crise. Só haverá solução duradoura se as medidas atacarem as verdadeiras causas. E elas se concentram no modelo econômico historicamente adotado e nos desatinos da política mais recente, servil, que subordinou nossa economia aos interesses do capital financeiro internacional. Para sair da crise e construir uma sociedade mais justa, em que todos os brasileiros tenham pelo menos trabalho, moradia digna, terra para trabalhar, escola pública de qualidade e comida na mesa, será necessário um novo modelo econômico.

Depoimento II – Fernando Xavier Ferreira: **Um freio no consumo**

O momento exige cautela nas empresas. É preciso que todo investimento seja muito bem avaliado. Por cautela, entenda-se a redução da exposição aos riscos, mas não de maneira absoluta. O endividamento deve ser o menor possível. O mesmo raciocínio vale para as pessoas. Não é hora de adotar um modo de vida absolutamente espartano, mas também não é o momento para exageros consumistas. Temos de entender que nossa economia é saudável e que todas essas adversidades de curto prazo não contaminarão seus fundamentos.

22 Depoimento III – Paulo Pereira da Silva: **À espera da mudança**

Apesar de ter anunciado um programa de desenvolvimento que apoiamos, o governo não conseguiu levá-lo adiante. Isso ocorreu não só por causa dos distúrbios nas economias asiática, russa e, agora, argentina. Ocorreu porque o governo não elegeu prioridades e errou ao concentrar esforços unicamente no necessário ajuste fiscal. Por causa disso, a dívida pública se elevou, os juros estão nas alturas, e os investimentos, em baixa. É preciso, principalmente, reformar a previdência social, para acabar com os privilégios, criar novo sistema tributário e fiscal, para garantir a competitividade das empresas, e fazer a reforma política e judiciária, para consolidar a democracia.

34 Depoimento IV – Manoel Horácio da Silva: **Imprevidência oficial**

A crise de energia traz problemas para a economia, mas provoca também uma conscientização sobre o uso da eletricidade. Todas as pessoas têm uma contribuição a dar nesse esforço, uma vez que hoje gastamos mais do que precisamos. Até as empresas devem aprender a economizar. Alguns setores da indústria usam a energia como insumo básico e vêm tendo sérios problemas para alcançar a meta estabelecida pelo governo. Acredito, porém, que essa situação vai acabar induzindo as indústrias a serem criativas para superar a adversidade.

Depoimento V – Sérgio Andrade: **A lição da sociedade**

Creio que o aspecto mais relevante e inesperado do atual momento é a resposta da sociedade civil à crise energética. Isso mostra que a capacidade de mobilização do povo diante de um desafio real é muito maior do que se imaginava. Esse fato nos enche de esperança, porque pode ser aproveitado pelas lideranças políticas para promover melhorias nas condições de vida da população. Afinal, crises comparáveis à de energia elétrica existem na educação, na saúde, na segurança e no funcionamento da máquina administrativa do governo.

Época, n.º 165, 16/7/2001, p. 68-78 (com adaptações).

QUESTÃO 4

Considerando as idéias manifestadas no conjunto de depoimentos que constituem o texto LP-II, julgue os itens subsequentes.

- 1 Apenas o depoimento I não exterioriza esperanças de solução para a crise, seja em curto, seja em longo prazo.
- 2 Os depoimentos I e II manifestam-se no sentido de que a crise por que passa o país tem natureza econômica.
- 3 O depoimento III revela que a crise política, derivada da má gestão administrativa do país, tem solução; esta passa por aspectos sociais, tributários, econômicos e jurídicos.
- 4 Os depoimentos IV e V associam a crise energética a problemas nacionais e manifestam expectativas favoráveis à solução, com vistas à superação de adversidades. Nos depoimentos de II a V, há “**Receitas para sair da crise**”, mas as propostas de solução são distintas em natureza e teor.

QUESTÃO 5

Considerando os aspectos sintáticos e semânticos dos depoimentos apresentados no texto LP-II, julgue os itens que se seguem.

- 1 No depoimento I, não altera o sentido original do texto a transformação do segundo período em **Haverá solução duradoura se as medidas atacarem só as verdadeiras causas**.
- 2 O depoimento I informa, sintaticamente, que os brasileiros têm, entre suas carências, “menos trabalho, moradia digna, terra para trabalhar, escola pública de qualidade e comida na mesa” (R.8-10).
- 3 No depoimento II, a passagem “Não é hora de adotar um modo de vida absolutamente espartano, mas também não é o momento para exageros consumistas” (R.17-19) apresenta uma construção adversativa que, contextualmente, opõe “espartano” a **consumista**.
- 4 O primeiro período do depoimento III apresenta uma estrutura sintática que favorece o entendimento de que o governo é subordinado ao programa de desenvolvimento que ele próprio formula. No depoimento III, as duas orações coordenadas contidas no trecho “Ocorreu porque o governo não elegeu prioridades e errou ao concentrar esforços unicamente no necessário ajuste fiscal” (R.26-28) exercem idêntica circunstância de causa, relativa à forma verbal “Ocorreu”.

QUESTÃO 6

Considerando a manutenção das normas gramaticais, julgue as passagens dos depoimentos do texto LP-II reescritas nos seguintes itens.

- 1 Entre as “**Receitas para sair da crise**”, nomeadas pelo título da reportagem, encontram-se opções disponíveis no país, na opinião de líderes empresariais e sindicais.
- 2 Principalmente é preciso: 1) reformar a previdência social, para acabar com os privilégios; 2) criar novo sistema tributário e fiscal, para garantir a competitividade das empresas; 3) fazer as reformas política e judiciária, para consolidar a democracia.
- 3 As pessoas e até as empresas tem uma contribuição a esse esforço, haja visto, que hoje gastamos mais que precisamos, urge aprender a economizar.
- 4 Os depoentes acreditam a despeito de toda a conjuntura nacional, que a situação vai induzir as indústrias, a buscarem soluções criativas para a superação da adversidade. Existe crises no setor energético, na educação, na saúde, na segurança, e no funcionamento da máquina administrativa; todavia um fato enche-nos de esperança: as lideranças políticas estão empenhadas com melhorar as condições de vida da população.

LÍNGUA INGLESA

Text LI-I – questions 7 and 8

PETROBRAS became the latest oil group to benefit from last year's surge in oil prices when the Brazilian company reported that net profits in 2000 had more than quadrupled to R\$ 9.94 bn (US\$ 4.97 bn) — the highest figure ever recorded by a Brazilian company.

The rise in net profits was the result of increases in production and the company's efforts to scale up bureaucracy.

Under the leadership of Henri Philippe Reichstul, who took over as president in 1999, PETROBRAS has embarked on a US\$ 33 bn investment plan over five years to virtually double oil and gas production, clean up the company's financial affairs and expand abroad.

In August last year, PETROBRAS boosted its profile in the international investment community with a successful US\$ 4 bn share offering, the largest made by a Brazilian company.

However, the group's efforts to modernize its image suffered a setback in December when the government forced it to abandon a plan to change its name to "PETROBRAX" which was designed to reflect its increasing international presence.

Internet: <<http://news.ft.com/news/worldnews/americas>> (with adaptations).

QUESTÃO 7

From text LI-I, it can be gathered that

- 1 it took some time for PETROBRAS to benefit from 2000's increase in oil prices.
 - 2 in 2000, the relation between dollars and *reais* was, at least once, one to two, respectively.
 - 3 US\$ 4.97 bn means four billion and ninety-seven dollars.
 - 4 never before last year, had any Brazilian company had the same financial performance as PETROBRAS did.
- PETROBRAS net profit added up to R\$ 39.76 bn in 2000.

QUESTÃO 8

Based on text LI-I, it can be concluded that

- 1 at least three factors contributed to the rise in PETROBRAS's net profits.
 - 2 Henri Philippe Reichstul became PETROBRAS's president the year before last.
 - 3 three goals were settled when Henri Philippe Reichstul took over PETROBRAS's presidency.
 - 4 PETROBRAS's name should be kept as it is according to a special group created to modernize its image.
- PETROBRAS not only got the highest profit ever recorded by a Brazilian company, but it was also the one to offer the largest share in Brazil.

Text LI-II – questions 9 and 10

1 In 1995, the stated-owned PETROBRAS lost the oil monopoly it enjoyed since 1953 and is now starting to face competition. It still dominates almost every segment of the country's upstream and downstream oil industry. But the company is now changing at a fast pace. The new management is grafting modern structures onto the company by dividing it into business units, creating profit centers and introducing benchmarking* for all activities. Though, by law, the government must hold a controlling majority in the company, it plans to sell excess stock, raising a minimum of about US\$ 2 billion.

***benchmarking** – standard example or point of reference for making comparisons.

Internet: <<http://www.buybrazil.org/econ.html>> (with adaptations).

QUESTÃO 9

From text LI-II, it can be deduced that

- 1 PETROBRAS lost the oil monopoly 48 years ago.
 - 2 PETROBRAS controls every segment of Brazil's up and downstream oil industry.
 - 3 PETROBRAS has always been facing competition.
 - 4 the new management is introducing slow changes in the company.
- the modern structures are based on decentralization of PETROBRAS's activities.

QUESTÃO 10

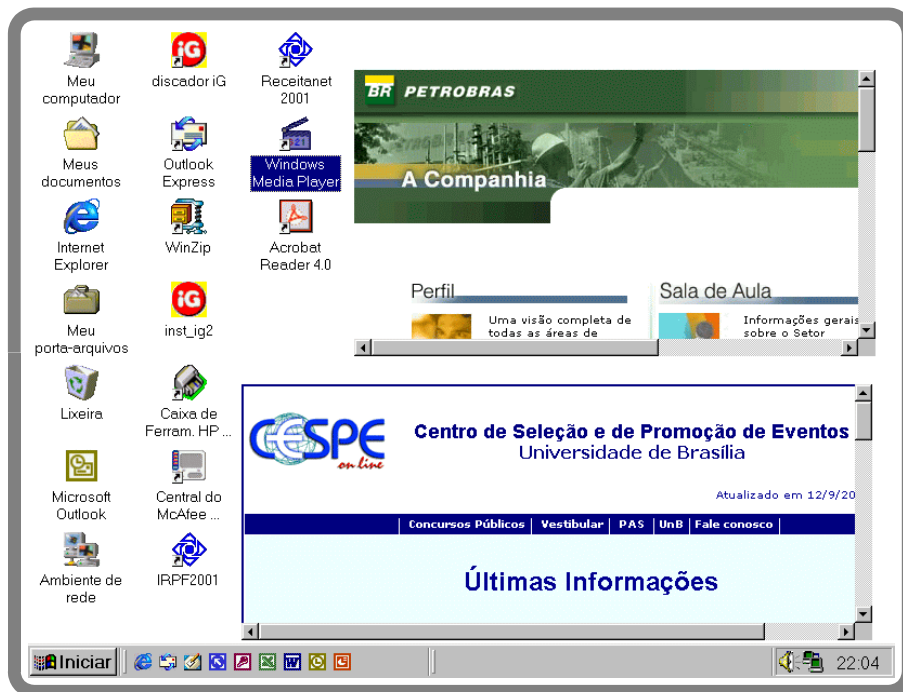
In text LI-II,

- 1 "stated-owned" (R.1) means **owned by the state**.
 - 2 "all activities" (R.8) is the same as **every activity**.
 - 3 "Though" (R.8) can be correctly replaced by **Although**.
 - 4 "must" (R.9) is synonymous with **can**.
- "it" (R.10) refers to PETROBRAS.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões de 11 a 15, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destros. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* utilizados.

QUESTÃO 11



A figura acima ilustra a área de trabalho (*desktop*) de um determinado computador cujo sistema operacional é o Windows 98. Entre as ferramentas disponíveis no Windows 98, encontra-se o *Active Desktop*, que torna possível personalizar o *desktop* e integrá-lo à *Web*. Com o *Active Desktop*, pode-se transformar elementos da *Web* em elementos da área de trabalho, como pode ser observado na figura acima, na qual duas janelas estão integradas ao *desktop*, realizando o acesso por meio da Internet a páginas dos sites <http://www.petrobras.com.br> e <http://www.cespe.unb.br>. Com base na figura acima, julgue os itens seguintes, acerca do Windows 98 e de suas diversas ferramentas.

- 1 Caso um usuário do computador cujo *desktop* está mostrado na figura queira compactar todos os arquivos armazenados no *winchester*,



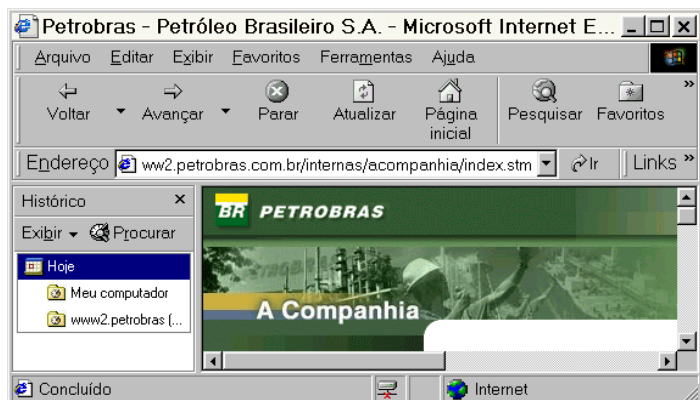
será suficiente que ele aplique um duplo clique no ícone WinZip.








- 2 Dada a existência do ícone Ambiente de rede, pode-se concluir que o computador cujo *desktop* está ilustrado na figura acima está conectado a um ambiente de rede denominado LAN (*local area network*). Nesse tipo de ambiente, uma placa de rede se faz necessária, dispensando o uso de uma placa *fax/modem* instalada no computador para o acesso à Internet. A velocidade de transmissão de dados nesse tipo de rede pode chegar a 155 bps por usuário, sendo muito superior à taxa de transmissão obtida em redes *dial-up*.
- 3 Versões atuais do Windows 98 permitem o compartilhamento de uma conexão à Internet com vários computadores em uma rede doméstica.
- 4 A partir do *Active Desktop*, pode-se adicionar conteúdo ativo à área de trabalho do computador, ou seja, pode-se adicionar conteúdo da *Web* que possui atualização periódica no *site* de origem e, simultaneamente, uma atualização automática na área de trabalho do computador.


É possível inserir no *desktop* um elemento de acesso à *Web* por meio do seguinte procedimento: executar o Internet Explorer 5; na barra de endereços desse *software*, introduzir o URL da página que se deseja inserir no *desktop*; ao final do processo de *download* dessa página, clicar com o botão direito do *mouse* em qualquer local da página obtida; no *menu* que aparece em decorrência dessa ação, selecionar Definir como item da Área de trabalho; proceder às configurações finais.

QUESTÃO 12



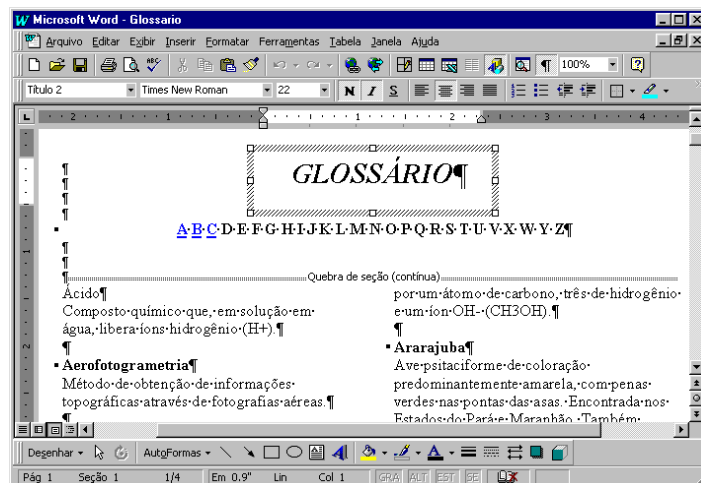
A figura acima ilustra uma janela do Internet Explorer 5. Com base nessa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Internet Explorer 5 e do Windows 98.

- 1 O processo de *download* da página ilustrada está concluído.
- 2 Pela figura, não é possível precisar a quantidade de páginas do *site* relacionado a  [www2.petrobras](http://www2.petrobras.com.br) que foram acessadas na seção indicada por .
- 3 Supondo que o acesso à Internet esteja sendo realizado por meio de uma rede *dial-up*, uma forma de reduzir os gastos relacionados ao uso da rede telefônica seria por meio do acionamento do botão  ao término de um processo de *download* de página. A partir desse procedimento, cada vez que o botão  é acionado, a ligação telefônica que estabelece o acesso *dial-up* com o provedor de Internet é suspensa.
- 4 Para um determinado usuário, pode-se tornar a página mostrada na figura uma das favoritas do Internet Explorer 5 por meio do botão . Pode-se alcançar os *sites* favoritos da Web diretamente a partir do *menu* Iniciar ou a partir de diversos outros pontos do ambiente do Windows 98.

Para que um usuário obtenha informações referentes às condições de acesso à Internet, tais como a taxa de transmissão e o tempo de acesso decorrido em uma determinada sessão, será suficiente que ele clique sobre o botão .



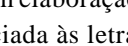


Texto CI-I – questões 13 e 14

Um empregado de uma empresa está elaborando, com o auxílio do editor de textos Word 97, um glossário contendo termos técnicos. A janela mostrada na figura abaixo apresenta parte do referido documento, ainda na fase de edição.



QUESTÃO 13

Considerando o texto CI-I e o Word 97, julgue os itens que se seguem.

- 1 A palavra “GLOSSÁRIO” foi incluída no documento por meio da ferramenta de desenho ativada pelo botão .
- 2 A partir da figura, pode-se concluir que, para a digitação dos termos técnicos na forma mostrada na área de trabalho do Word 97, o empregado inseriu uma tabela com duas colunas e várias linhas.
- 3 Sabendo que o estilo do termo “Ácido” não é o mesmo estilo utilizado para o termo “Ararajuba”, caso o empregado deseje padronizar o estilo do primeiro termo a partir do estilo do segundo, ele obterá sucesso nesse intento por meio da seguinte sequência de ações: determinar o estilo que está sendo utilizado no segundo termo, posicionando o cursor sobre a palavra “Ararajuba”; posicionar o cursor sobre a palavra “Ácido”; na caixa de estilos , clicar sobre o estilo determinado anteriormente.
- 4 Sabendo que, para facilitar a navegação pelo documento, o empregado está utilizando o recurso de *hyperlinks*, e que, no glossário em elaboração mostrado na figura, essa ferramenta já foi associada às letras A, B e C, para inserir um salto no glossário para o primeiro termo contendo a letra D, é suficiente que o empregado posicione o cursor na esquerda da letra D em  e clique no botão . Caso deseje disponibilizar o glossário para acesso via Internet, o empregado tem a opção de salvar o documento no formato HTML. No entanto, essa opção causa alguma perda de formatação. Para visualizar como o documento ficaria nesse formato, é suficiente clicar no botão .

QUESTÃO 14

Julgue os itens abaixo, ainda relativos ao texto CI-I e ao Word 97.

- 1 Caso deseje identificar todas as páginas do documento com o nome da empresa, mantendo o mesmo padrão, será correto o empregado adotar o seguinte procedimento: clicar em **Exibir**; na lista de opções resultante, clicar em Cabeçalho e rodapé; digitar o nome da empresa na área reservada para texto; na barra de ferramentas resultante da segunda ação, clicar em Fechar.
- 2 O empregado conseguirá numerar as páginas do documento por meio da sequência de ações a seguir: clicar em **Ferramentas**; na lista de opções resultante dessa ação, clicar em Número de páginas; na janela de diálogo resultante, definir a posição do número das páginas; clicar em OK.
- 3 No ambiente Windows 98, os recursos disponíveis no menu **Ferramentas** do Word 97 permitem que o usuário salve o documento mostrado na figura em qualquer *site* da Internet, como, por exemplo, o da PETROBRAS.
- 4 Para que o empregado possa salvar o documento do Word 97 em formato PDF, é necessário que o *software* PowerPoint esteja instalado no computador.
O empregado poderia incluir uma equação no documento, utilizando o editor de equações, disponibilizado na instalação do Word 97. O editor de equações é acessado com sucesso por meio da seguinte sequência de ações: clicar em **Inserir**; na lista de opções resultante, clicar em Símbolo. Como resultado dessa ação, é disponibilizada uma área na qual a equação pode ser digitada. Para retornar ao documento, é suficiente clicar em um ponto qualquer fora dessa área.

QUESTÃO 15

| | A | B | C | D | E |
|----|--|---------------|-------------|----------------------------|--------------------|
| 1 | Controle de entrada de gasolina | | | | |
| 2 | | | | | |
| 3 | Data | Código | Tipo | Quantidade (litros) | Valor (R\$) |
| 4 | 10/2/01 | 1 | comum | 20.000 | 22.000 |
| 5 | 21/2/01 | 2 | aditivada | 15.000 | 20.000 |
| 6 | 13/3/01 | 1 | comum | 25.000 | 27.500 |
| 7 | 29/3/01 | 1 | comum | 20.000 | 22.600 |
| 8 | 25/4/01 | 2 | aditivada | 20.000 | 24.000 |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |

A janela acima mostra uma planilha do Excel 97, utilizada pelo gerente de um posto de combustíveis para controlar as compras de gasolina comum e aditivada, efetuadas ao longo dos meses de fevereiro a abril de 2001. Na planilha, o tipo de gasolina, mostrado na coluna C, a partir da célula C4, é uma função do código: na coluna B, se o código for “1”, a gasolina é comum; se o código for “2”, a gasolina é aditivada. Julgue os itens a seguir, relativos à janela mostrada e ao Excel 97.

- 1 O Excel permite, a partir da função SE, automatizar o preenchimento da coluna C, de C4 a C8.
- 2 O gerente pode ter mesclado as células e centralizado o texto na primeira linha da planilha por meio da seguinte sequência de ações: selecionar as células de A1 a D1; clicar em .
- 3 O gerente pode determinar o total de dias decorridos entre as duas compras de gasolina aditivada, pondo o resultado na célula A10, por meio da sequência de ações a seguir: selecionar a célula A10; formatar essa célula para números; digitar =A8-A5; teclar **<<**.
- 4 Para calcular o valor total gasto na compra de gasolina aditivada, o gerente terá sucesso nesse intento se digitar a expressão =SOMA(C4:C8;"aditivada";E4:E8), na célula E9, e teclar, em seguida, **<<**.

O gerente obterá imediatamente, na célula E9, o valor total gasto na compra das gasolinas comum e aditivada, realizando a seguinte sequência de ações: posicionar o cursor na referida célula; selecionar as células de E4 a E8; clicar em **Ferramentas**; na lista de opções que será aberta, clicar em Subtotais.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Transmitidas para todo o mundo, as cenas dos ataques terroristas aos Estados Unidos da América (EUA), no dia 11 de setembro de 2001, assinalaram, para diversos analistas, o efetivo início do século XXI. Há consciência, por parte de muitos, de que uma nova era está surgindo, de que as relações internacionais e o próprio sistema de poder mundial não mais serão os mesmos após esses atos que, para além da dimensão material e humana, feriram símbolos incontestáveis do poderio norte-americano. A propósito desses episódios, julgue os itens que se seguem.

- 1 No campo simbólico, a destruição das torres do World Trade Center, em Nova Iorque, e de parte das instalações do Pentágono, em Washington, significou atingir, a um só tempo, edificações emblemáticas do poder econômico e militar dos EUA e desvelou a vulnerabilidade do país a um ataque dessa natureza.
- 2 A relação entre os atos terroristas e a questão do Oriente Médio, como se fez de imediato, torna-se incompreensível e historicamente insustentável; afinal, o governo George W. Bush apenas aprofunda a política de seus antecessores — como Bill Clinton — para a região, marcada pela equidistância e pelo discreto apoio aos países árabes.
- 3 Causaram indignação mundial as cenas veiculadas pela televisão, logo após os atentados: lideranças palestinas, das mais radicais às moderadas, Yasser Arafat à frente, foram unânimes no apoio aos atos terroristas, defendendo esse tipo de atitude como única forma de pressionar o Ocidente a aceitar a instalação do Estado nacional palestino.
- 4 Em torno dos dramáticos episódios que ensanguentaram os EUA, um nome passou a ser insistentemente pronunciado por dirigentes e pela mídia mundial como provável responsável pelo ataque: Osama Bin Laden, considerado o maior terrorista da atualidade, que viveria escondido no Afeganistão, sob a proteção do movimento integrista islâmico Talibã. Questionada há algum tempo quanto à eficiência de seus atos, a Organização das Nações Unidas agiu com extrema rapidez, ofuscando a ação do governo norte-americano, imediatamente após os atentados: convocou extraordinariamente o Conselho de Segurança e chancelou a ação da OTAN no ataque ao Afeganistão.

QUESTÃO 17

A declaração de renúncia à Presidência do Senado Federal, feita pelo senador Jader Barbalho (PMDB-PA), é mais um ingrediente adicionado a uma crise política de grande dimensão, que se arrasta desde o ano 2000. A respeito da sequência de episódios que colocaram o Senado na incômoda posição de centro de um cenário de crise profunda, visivelmente vinculada com a sucessão presidencial de 2002, julgue os itens subsequentes.

- 1 Há íntima relação entre os casos envolvendo os senadores Jader Barbalho e Luiz Estevão, o primeiro a ser cassado por seus pares: em ambas as situações, prevaleceu a acusação de uso do cargo de senador para auferir elevados ganhos em suas atividades empresariais.
- 2 Os senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães tiveram seus mandatos cassados e isso se deveu a questões éticas: ambos foram flagrados contratando especialistas de uma universidade paulista para fraudarem o painel eletrônico de votações do Senado.
- 3 Mesmo sem ter ocupado cargo de destaque na cúpula do PMDB, o senador Jader Barbalho recebeu, até o fim, o apoio incondicional dos dirigentes de seu partido, ao qual retribuiu, apoiando a candidatura vitoriosa do senador goiano Maguito Vilela na recente convenção peemedebista.
- 4 Entre as acusações levantadas contra o senador Jader Barbalho, figuram a manipulação de recursos do BANPARÁ a fim de obter vantagens financeiras e o exercício de forte influência na aprovação de projetos — e liberação dos respectivos financiamentos — na área da SUDAM. Os processos de cassação e de renúncias trouxeram ao debate a peculiar situação dos suplentes que assumem o cargo de senador, para completar o mandato dos titulares afastados: já há quem questione a figura desses suplentes tal como hoje se apresentam, propondo alteração na forma de sua eleição e nas condições em que poderão assumir o cargo.

QUESTÃO 18

O termo **globalização**, bastante conhecido na atualidade, é utilizado para definir o quadro mundial contemporâneo, particularmente no aspecto econômico, que se consolida a partir das últimas décadas do século XX. Assentado na alta tecnologia, que amplia a capacidade produtiva e agiliza a circulação de produtos e de capitais, esse processo de **mundialização** da economia supera barreiras tradicionais, defende políticas públicas liberais e flexíveis, além de proceder a uma espécie de sacralização do mercado. Relativamente a esse quadro global, julgue os itens seguintes.

- 1 O que se denomina atualmente de globalização é, em verdade, uma nova etapa no processo evolutivo do sistema capitalista e que, apesar de suas inegáveis especificidades, mostra-se muito semelhante ao que se chamava antes de imperialismo.
- 2 Nesse quadro de globalização, é de fundamental importância o aporte que, sob variadas formas, lhe é dado pela tecnologia; uma área em que a tecnologia mostra-se indispensável é o mercado financeiro, cujo funcionamento, nos padrões atuais, requer uso intensivo da informática, da comunicação instantânea e da rede mundial de computadores.
- 3 Nos últimos anos, amplia-se o número de vezes que se levantam na contestação aos rumos seguidos pela globalização: é o “espírito de Seattle”, marcado pelas manifestações de rua sempre que se reúnem dirigentes dos países capitalistas mais poderosos ou integrantes de organismos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, identificados com os rumos da economia mundializada.
- 4 O último encontro dos dirigentes do G-7 (na realidade, G-8, com a inclusão da Rússia no grupo formado pelos sete países capitalistas mais ricos), ocorrido em Gênova, na Itália, produziu, a partir do confronto com as forças policiais, a primeira morte entre os manifestantes contrários à forma pela qual a globalização está sendo conduzida. O Fórum Social Mundial, como o ocorrido em Porto Alegre, pretende ser mais do que mera contestação à globalização: como uma resposta ao Fórum Econômico Mundial, busca encontrar alternativas ao modelo econômico hoje hegemônico, especialmente no que concerne à redução de seus efeitos considerados injustos e socialmente perversos, como o desemprego.

QUESTÃO 19

Para boa parte dos analistas, uma das características marcantes — e dramáticas, dependendo do ponto de vista — da sociedade contemporânea é a acentuada mercantilização de suas mais variadas atividades. O sociólogo Domenico de Masi, por exemplo, refere-se ao tetracampeão de Fórmula 1 Michael Schumacher como um *manufaturado* tecnológico. A propósito dessa acentuada presença dos interesses financeiros e empresariais nos diversos setores da vida social, julgue os itens abaixo.

- 1 Atualmente, as competições esportivas internacionais, malgrado toda a estrutura de negócios que envolvem, como elevados investimentos na expectativa de retorno financeiro compensador, aproximam-se mais e mais do ideal olímpico que os gregos antigos cultuavam e que, na Idade Contemporânea, o Barão de Coubertin procurou recuperar.
- 2 Quando o citado autor italiano define o piloto alemão como um “*manufaturado* tecnológico”, faz indisfarçável elogio ao atleta que, pressionado pela necessidade de vencer em ambiente de acirrada competição, não abriu mão de sua individualidade e mesmo assim tornou-se tetracampeão.
- 3 Se, no campo esportivo, a mercantilização domina amplamente a cena, o mesmo não pode ser dito em relação às artes de maneira geral: cinema e música popular, por exemplo, conseguiram chegar ao início do século XXI sem se transformarem em “indústria do entretenimento”.
- 4 Mais do que em qualquer outro período da História, a civilização contemporânea vive sob o domínio da imagem e do espetáculo; daí, a força e o prestígio da mídia, sobretudo a eletrônica, nos dias de hoje; eis porque a informação e o conhecimento — produtos ainda não-mercantilizados — atingem de modo equânime o conjunto da população mundial. Tem-se como indiscutível, na atualidade, a crise pela qual passa o futebol brasileiro; uma explicação plausível talvez seja o fato de que, em um mundo em que os praticantes do esporte profissional tornaram-se uma espécie de engrenagens da grande máquina consumista, o Brasil não tenha conseguido profissionalizar seu esporte mais popular.

QUESTÃO 20

Há incertezas quanto ao futuro do mundo, e elas não são apenas reflexo dos atos de terror que abalaram os EUA na manhã de 11 de setembro de 2001. Bem antes disso, uma voz abalizada — a do historiador Eric Hobsbawm — já alertava para o fato de não se saber para onde seguir ante uma nova realidade: após o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o colapso do socialismo no Leste europeu e a emergência isolada do predomínio norte-americano na cena internacional. Relativamente a esse quadro, julgue os itens que se seguem.

- 1 O fim da guerra fria, símbolo do confronto americano-soviético e do embate socialismo *versus* capitalismo, não eliminou os fabulosos arsenais nucleares existentes no mundo nem criou mecanismos eficientes de controle de ações bélicas, sejam elas deflagradas por Estados, grupos ou indivíduos.
 - 2 O desaparecimento da URSS não significou a imediata e incontestável hegemonia dos EUA; para muitos estudiosos da política internacional, a velha ordem bipolar foi substituída, até o momento, por algo passível de ser definido como uma ordem unimultipolar, apesar da inegável ascendência norte-americana.
 - 3 O ponto mais positivo da era pós-guerra fria foi a paz estabelecida no Oriente Médio: o fim da competição entre Moscou e Washington possibilitou a implantação do Estado palestino e o fim das hostilidades nessa região estratégica para o mundo, devido às suas reservas de petróleo.
 - 4 Na América Latina, a superação da recente crise argentina consolidou o Mercado Comum do Sul, o MERCOSUL, afastando as divergências entre seus integrantes, a começar pela harmonização das taxas alfandegárias e pela adoção de uma política cambial comum.
- O recrudescimento das diversas manifestações de fundamentalismos (não necessariamente religiosos) e de nacionalismos exacerbados (quase sempre acompanhados de xenofobia e de intolerância) é motivo de acentuada preocupação mundial, hoje, sobretudo por seu extraordinário poder de gerar conflitos armados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto CE-I – questões de 21 a 24

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial de 31/12/2000, a demonstração do resultado e o fluxo de caixa do primeiro trimestre de 2001 e a planilha de trabalho para a elaboração do balanço de 31/3/2001.

| balanço patrimonial (em R\$) | | | |
|---|----------------|----------------------------|----------------|
| ativo | 31/12/2000 | passivo | 31/12/2000 |
| circulante | 291.000 | circulante | 160.000 |
| disponibilidades | 10.000 | fornecedores | 56.000 |
| contas a receber de vendas | 178.000 | pessoal e encargos a pagar | 5.000 |
| estoque de mercadorias | 98.000 | tributos a pagar | 36.000 |
| despesas do período seguinte (aluguéis e seguros) | 5.000 | aluguéis e seguros a pagar | 3.000 |
| realizável a longo prazo | 12.000 | dividendos | 11.000 |
| empréstimos | 12.000 | empréstimos | 49.000 |
| permanente | 71.000 | patrimônio líquido | 214.000 |
| investimentos | 15.000 | capital social | 100.000 |
| imobilizado | 50.000 | reservas de capital | 50.000 |
| diferido | 6.000 | reservas de lucros | 10.000 |
| | | lucros acumulados | 54.000 |
| total | 374.000 | total | 374.000 |

| demonstração do resultado do 1.º trimestre de 2001 | | fluxo de caixa do 1.º trimestre de 2001 | |
|--|---------------|---|------------------|
| vendas brutas | 250.000 | saldo inicial | 10.000 |
| tributos sobre as vendas | (46.250) | entradas | 295.300 |
| vendas líquidas | 203.750 | de vendas | 260.000 |
| custo das mercadorias vendidas | (91.688) | de empréstimos de curto prazo | 25.000 |
| lucro bruto | 112.063 | de aumento do capital social | 10.000 |
| despesas com pessoal | (12.000) | de rendimento de aplicação das disponibilidades | 300 |
| despesas com materiais e serviços | (8.000) | saídas | (302.000) |
| despesas com aluguéis e seguros | (12.000) | pessoal | (11.000) |
| depreciação | (3.500) | fornecedores | (100.000) |
| amortização do diferido | (300) | aluguéis e seguros | (15.000) |
| receitas financeiras | 1.000 | tributos | (75.000) |
| de aplicação das disponibilidades | 300 | dividendos | (10.500) |
| de empréstimos de longo prazo | 700 | empréstimos recebidos | (51.000) |
| despesas financeiras | (2.400) | aquisição de imobilizado à vista | (26.500) |
| lucro antes de IR e CSLL | 74.863 | aquisição de ações de coligadas à vista | (13.000) |
| IR e CSLL | (25.453) | | |
| lucro líquido | 49.409 | saldo final | 3.300 |

| planilha de trabalho | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------|-------------------------|-----------|----------------------------|----------------|-------------------------|-----------|
| ativo | 31/12/2000 | movimento 1.º trimestre | 31/3/2001 | passivo | 31/12/2000 | movimento 1.º trimestre | 31/3/2001 |
| circulante | 291.000 | | | circulante | 160.000 | | |
| disponibilidades | 10.000 | | | fornecedores | 56.000 | | |
| contas a receber de vendas | 178.000 | | | pessoal e encargos a pagar | 5.000 | | |
| estoque de mercadorias | 98.000 | | | tributos a pagar | 36.000 | | |
| despesas do período seguinte | 5.000 | | | aluguéis e seguros a pagar | 3.000 | | |
| realizável a longo prazo | 12.000 | | | dividendos | 11.000 | | |
| empréstimos | 12.000 | | | empréstimos | 49.000 | | |
| permanente | 71.000 | | | patrimônio líquido | 214.000 | | |
| investimentos | 15.000 | | | capital social | 100.000 | | |
| imobilizado | 50.000 | | | reservas de capital | 50.000 | | |
| diferido | 6.000 | | | reservas de lucros | 10.000 | | |
| | | | | lucros acumulados | 54.000 | | |
| total | 374.000 | | | total | 374.000 | | |

QUESTÃO 21

Considerando os elementos do texto CE-I, julgue os itens a seguir.

- 1 O saldo das disponibilidades, em 31/3/2001, estará entre R\$ 12.000,00 e R\$ 15.000,00.
- 2 O saldo de contas a receber de vendas estará entre R\$ 160.000,00 e R\$ 170.000,00.
- 3 Considerando compras no primeiro trimestre de 2001, no valor de R\$ 102.000,00, o saldo final de estoques será de R\$ 109.313,00, em 31/3/2001.
- 4 Considerando o pagamento antecipado de aluguéis e seguros no período, no valor de R\$ 3.000,00 e a apropriação para despesas de aluguéis e seguros, de R\$ 2.500,00, no mesmo primeiro trimestre, o saldo final dessa conta será de R\$ 5.500,00.
Considerando que as receitas financeiras dos empréstimos ativos serão recebidas juntamente com o principal, o saldo de empréstimos realizáveis a longo prazo será de R\$ 12.500,00, em 31/12/2001.

QUESTÃO 22

Com base nos dados apresentados no texto CE-I, em 31/3/2001, o saldo

- 1 de investimentos será de R\$ 18.000,00.
- 2 do imobilizado será de R\$ 70.000,00.
- 3 do diferido estará entre R\$ 5.000,00 e R\$ 6.000,00.
- 4 de fornecedores, considerando compras de R\$ 102.000,00 no período, estará entre R\$ 50.000,00 e R\$ 60.000,00.
da conta pessoal e encargos a pagar estará entre R\$ 5.500,00 e R\$ 7.000,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 23

Em face dos quadros mostrados no texto CE-I, julgue os itens seguintes referentes à posição em 31/3/2001.

- 1 O saldo da conta tributos a pagar estará entre R\$ 32.000,00 e R\$ 33.000,00.
- 2 Considerando que, no período, tenha havido pagamento antecipado de aluguéis e seguros, de R\$ 3.000,00 e apropriação para o resultado de despesas antecipadas de aluguéis e seguros, de R\$ 2.500,00, o saldo da conta de aluguéis e seguros a pagar será inferior a R\$ 1.000,00.
- 3 Desconsiderando a destinação do resultado do trimestre, a conta de dividendos a pagar deve apresentar um saldo inferior a R\$ 1.000,00.
- 4 O saldo da conta de empréstimos a pagar deve apresentar um saldo superior a R\$ 26.000,00.
A conta capital social deve apresentar um saldo superior a R\$ 120.000,00.

QUESTÃO 24

Considerando, ainda, os elementos do texto CE-I, julgue os itens que se seguem.

- 1 O saldo da conta de reservas de capital deve ficar acima de R\$ 60.000,00, em 31/3/2001.
- 2 Desconsiderando a destinação do resultado do trimestre, o saldo da conta de reservas de lucros deve ficar abaixo de R\$ 9.000,00, em 31/3/2001.
- 3 Desconsiderando a destinação do resultado do trimestre, a conta de lucros acumulados deve encerrar o período com um saldo inferior a R\$ 100.000,00.
- 4 Caso a demonstração do resultado apresentasse um resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 5.000,00, o lucro líquido seria aumentado nessa mesma importância, pela não-incidência de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.
O efeito direto de um ganho de capital por variação no percentual de participação na controlada ou coligada, corresponderá a um acréscimo do investimento, no ativo permanente, e do patrimônio líquido, da mesma importância, transitando pelas contas de resultado.

QUESTÃO 25

Julgue os itens a seguir, acerca da conta estoques de uma indústria petroquímica.

- 1 Normalmente, a avaliação dos estoques desse tipo de indústria envolve uma estimativa dos produtos em processo, em função do sistema de produção contínua.
- 2 Caso a empresa adote o método primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS) na avaliação dos estoques de matéria-prima, a mesma apresentará os preços de compra dos estoques mais recentes no ativo.
- 3 De acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, os estoques devem ser avaliados a preços de mercado ou de custo, dos dois o maior.
- 4 Aplicando o conceito de custeio variável para os estoques, a depreciação não entra no custo de produção.
Pelos princípios fundamentais de contabilidade, os estoques devem ser avaliados pelo sistema de custeio RKW.

QUESTÃO 26

Julgue os itens a seguir, quanto à contabilização dos efeitos tributários de uma diferença temporária no reconhecimento de uma despesa para fins contábeis e fiscais.

- 1 O registro de uma despesa de provisão para contingências na contabilidade só é dedutível para fins de imposto de renda de pessoa jurídica no pagamento e liquidação da contingência.
- 2 O registro da despesa de contingência em determinado período, sem que tenha ocorrido o pagamento correspondente, gerará um aumento na despesa de imposto de renda.
- 3 O pagamento do imposto de renda sobre provisão para contingência não-paga gera um ativo de crédito tributário.
- 4 O imposto de renda não será devido se a contingência for de natureza tributária.
Caso venha a ocorrer a reversão da contingência não-paga, o registro no resultado produzirá efeito direto sobre o cálculo da despesa de imposto de renda.

QUESTÃO 27

Julgue os itens a seguir, acerca do PIS/PASEP e da COFINS.

- 1 Alteração na legislação em 1998 trouxe a elevação da alíquota combinada do PIS/PASEP e da COFINS, para o setor petroquímico.
- 2 As receitas financeiras entram na base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS.
- 3 As despesas financeiras entram na base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS.
- 4 As receitas tributadas pelo imposto sobre serviço são isentas do PIS/PASEP e da COFINS.
PIS/PASEP e COFINS incidem sobre a receita de alienação de ativo permanente.

QUESTÃO 28

Julgue os itens a seguir, com relação aos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas.

- 1 Os ativos monetários não são afetados pelos efeitos inflacionários.
- 2 Os ativos não-monetários produzem perdas inflacionárias, independentemente da aplicação de indexadores para a atualização monetária.
- 3 Os passivos monetários sem encargos geram ganhos inflacionários para as empresas que os possuem.
- 4 Os estoques de produtos em processo são itens não-monetários.
Na elaboração das demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, só se admite uma data de referência para a apresentação dos valores patrimoniais e de resultado.

QUESTÃO 29

Julgue os itens a seguir referentes aos princípios internacionais de contabilidade e *leasing*.

- 1 No Brasil, a arrendadora de bens objeto de *leasing* financeiro pode escriturar em conta especial do imobilizado os bens arrendados, podendo deduzir como despesa a depreciação desses bens.
- 2 O *leasing* financeiro tem como uma de suas características a transferência de todos os riscos e/ou benefícios decorrentes do uso do bem arrendado ao arrendatário.
- 3 Pelas normas brasileiras, o *leasing* financeiro pode ser registrado como despesa da arrendatária, dedutível para fins de imposto de renda, conforme ocorrem os pagamentos.
- 4 Pelas normas internacionais de contabilidade, o *leasing* financeiro é visto como uma aquisição financiada e assim contabilizado.
No *leasing* financeiro, o valor residual, base para a opção de compra pela arrendatária, é inferior ao valor de mercado do bem.

Texto CE-II – questões 30 e 31

Nos quadros a seguir são apresentados os balanços da controladora e da controlada, e a planilha para se elaborar o balanço consolidado.

| empresa controladora | | | |
|----------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| balanço patrimonial (em R\$ mil) | | | |
| ativo | 31/12/2000 | passivo | 31/12/2000 |
| circulante | 376.000 | circulante | 443.000 |
| disponibilidades | 25.000 | fornecedores | 125.000 |
| contas a receber de vendas | 276.000 | personal e encargos a pagar | 78.000 |
| estoque de mercadorias | 65.000 | tributos a pagar | 125.000 |
| despesas do período seguinte | 10.000 | aluguéis e seguros a pagar | 15.000 |
| realizável a longo prazo | 15.000 | dividendos | 25.000 |
| empréstimos | 15.000 | empréstimos | 75.000 |
| permanente | 287.000 | patrimônio líquido | 235.000 |
| investimentos | 125.000 | capital social | 130.000 |
| imobilizado | 150.000 | reservas de capital | 20.000 |
| diferido | 12.000 | reservas de lucros | 25.000 |
| | | lucros acumulados | 60.000 |
| | | | |
| total | 678.000 | total | 678.000 |

| empresa controlada | | | |
|----------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| balanço patrimonial (em R\$ mil) | | | |
| ativo | 31/12/2000 | passivo | 31/12/2000 |
| circulante | 161.500 | circulante | 141.250 |
| disponibilidades | 12.500 | fornecedores | 35.000 |
| contas a receber de vendas | 75.000 | personal e encargos a pagar | 12.500 |
| estoque de mercadorias | 69.000 | tributos a pagar | 56.000 |
| despesas do período seguinte | 5.000 | aluguéis e seguros a pagar | 5.000 |
| realizável a longo prazo | 0 | dividendos de minoritários | 12.000 |
| empréstimos | 0 | empréstimos | 20.750 |
| permanente | 136.000 | patrimônio líquido | 156.250 |
| investimentos | 0 | capital social | 100.000 |
| imobilizado | 135.000 | reservas de capital | 5.000 |
| diferido | 1.000 | reservas de lucros | 1.250 |
| | | lucros acumulados | 50.000 |
| | | | |
| total | 297.500 | total | 297.500 |

| balanço patrimonial consolidado (em R\$ mil) | | | |
|--|------------|---------------------------------|------------|
| ativo | 31/12/2000 | passivo | 31/12/2000 |
| circulante | | circulante | |
| disponibilidades | | fornecedores | |
| contas a receber de vendas | | personal e encargos a pagar | |
| estoque de mercadorias | | tributos a pagar | |
| despesas do período seguinte | | aluguéis e seguros a pagar | |
| realizável a longo prazo | | dividendos | |
| empréstimos | | empréstimos | |
| permanente | | participação minoritária | |
| investimentos | | patrimônio líquido | |
| imobilizado | | capital social | |
| diferido | | reservas de capital | |
| | | reservas de lucros | |
| | | lucros acumulados | |
| | | | |
| total | | total | |

QUESTÃO 30

Com base nos dados apresentados no texto CE-II, julgue os itens a seguir, referentes ao balanço consolidado, considerando que a única participação acionária da controladora é nessa controlada, cujo investimento está avaliado pela equivalência patrimonial, e que a única transação entre elas é o empréstimo de R\$ 15.000.000,00.

- 1 As disponibilidades deverão apresentar um saldo inferior a R\$ 37.000.000,00.
- 2 As contas a receber de vendas deverão apresentar um saldo inferior a R\$ 350.000.000,00.
- 3 Os estoques deverão apresentar um saldo superior a R\$ 150.000.000,00.
- 4 Os investimentos deverão apresentar saldo igual a R\$ 125.000.000,00.
Os empréstimos passivos deverão apresentar saldo entre R\$ 70.000.000,00 e R\$ 80.000.000,00.

QUESTÃO 31

Ainda com base nos dados apresentados no texto CE-II, julgue os itens abaixo, acerca do balanço consolidado, considerando não existirem lucros a realizar entre controladora e controlada.

- 1 A participação minoritária deve ficar com um valor inferior a R\$ 32.000.000,00.
- 2 Os dividendos passivos devem apresentar um saldo inferior a R\$ 36.000.000,00.
- 3 O patrimônio líquido do balanço consolidado é igual ao da controladora.
- 4 Os tributos a pagar devem apresentar um saldo superior a R\$ 190.000.000,00.
O diferido deverá apresentar um saldo entre R\$ 12.000.000,00 e R\$ 15.000.000,00.

QUESTÃO 32

| | |
|---|----------------|
| capacidade de produção, em unidades | 500.000 |
| nível de produção atual | 300.000 |
| custo unitário variável (mão-de-obra e matéria-prima) | R\$ 2,35 |
| custo fixo total mensal | R\$ 300.000,00 |
| preço de venda líquido de tributos | R\$ 4,00 |

Considerando os dados apresentados no quadro acima, referentes a uma empresa que tem um único produto em linha de produção, julgue os itens a seguir.

- 1 Aumentando a sua produção até o limite da capacidade instalada (500.000 unidades) e mantendo o preço atual, o lucro bruto da companhia seria elevado para um valor superior a R\$ 520.000,00.
- 2 Caso as 200.000 unidades adicionais fossem vendidas a R\$ 2,50, não haveria aumento do lucro bruto da companhia, em relação à situação inicial.
- 3 O preço de venda de equilíbrio (lucro bruto igual a zero), utilizando a capacidade total, é igual a R\$ 2,95.
- 4 O ponto de equilíbrio, ao preço de venda de R\$ 4,00, está entre 200.000 e 220.000 unidades.
Caso recebesse proposta para colocação das 200.000 unidades que cabem na sua capacidade de produção, ao preço de R\$ 2,65, a empresa não deveria aceitar, porque cairia o lucro bruto.

RASCUNHO

QUESTÃO 33

Julgue os itens subseqüentes, quanto à fusão, cisão e incorporação de empresas.

- 1 A incorporação é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que as sucede em todos os direitos e obrigações.
- 2 A fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
- 3 Na incorporação de uma sociedade controlada pela sua controladora, os acionistas minoritários da empresa incorporada passam a ser acionistas da incorporadora.
- 4 A cisão é a operação pela qual a companhia transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, sem extinguir a companhia cindida, mesmo se houver versão de todo o seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão.

Caso haja o exercício do direito de retirada por parte de acionistas, as ações assim adquiridas pela incorporadora não poderão ficar em tesouraria.

QUESTÃO 34

Julgue os itens seguintes, referentes a auditoria, análise econômico-financeira, mercado de capitais, ICMS e IRRF.

- 1 O índice de endividamento procura medir o nível de comprometimento do capital próprio com as imobilizações de recursos.
- 2 A emissão pública de ações por instituição financeira depende apenas de prévio registro da operação no Banco Central do Brasil, a nível externo.
- 3 Caso as demonstrações contábeis de uma empresa sem evidências de descontinuidade se apresentem em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, o parecer a ser emitido pelo auditor independente deve ser sem ressalva.
- 4 A entrada de bens com ICMS permite o surgimento de um crédito tributário, mesmo que a aquisição se refira a bens de capital, quando aplicados em atividade cuja saída seja tributada pelo mesmo ICMS.

O imposto de renda retido na fonte dos rendimentos de aplicações financeiras de uma empresa não pode ser compensado com o imposto de renda retido na fonte da distribuição de juros sobre capital próprio, pela mesma empresa.

QUESTÃO 35

Com relação à contribuição social sobre o lucro, participações governamentais, conversão de demonstrações contábeis em moeda estrangeira e operação de *joint venture*, julgue os itens a seguir.

- 1 Havendo o registro de prejuízo na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido, a companhia aberta poderá registrar o ativo do crédito tributário, caso haja condição de recuperação futura.
- 2 Uma empresa é considerada controlada pelo governo federal, quando este tiver uma participação acionária superior a 50% mais uma ação no total das preferenciais.
- 3 Na conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira, para as receitas e despesas, devem ser utilizadas as taxas de câmbio dos meses em que as transações foram feitas ou uma taxa média ponderada do período.
- 4 Em uma operação de *joint venture* de que resulte o controle conjunto, nenhuma das controladoras poderá consolidar a controlada. Não é dedutível, para a formação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido, a provisão para devedores duvidosos, enquanto a perda com contas a receber não se efetivar.

**PETROBRAS apresenta resultados
consolidados do 1.º semestre de 2001**

No balanço do primeiro semestre do ano, divulgado em 14/8/2001, a PETROBRAS registrou um lucro líquido de R\$ 5,415 bilhões, 20% superior ao obtido no primeiro semestre de 2000. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção total — petróleo, LGN e gás natural —, que havia sido de 1.498 mil boed, aumentou de 8%, enquanto a produção de derivados de petróleo também cresceu 4%, ultrapassando os 1.600 mil bd.

Ainda com relação ao primeiro semestre de 2000, os investimentos da companhia aumentaram 23%, totalizando R\$ 3,680 bilhões nesse semestre, sendo R\$ 3,659 bilhões correspondentes a investimentos no mercado doméstico. Segundo Ronnie Vaz Moreira, diretor financeiro da PETROBRAS, este ano a empresa pretende investir R\$ 11 bilhões, o que representa um aumento de 30% com relação ao ano passado.

<<http://www2.petrobras.com.br/>>. Acesso em 24/8/2001 (com adaptações).

Com base nas informações acima, julgue os seguintes itens.

- 1 No primeiro semestre de 2000, o lucro líquido, em reais, obtido pela PETROBRAS foi inferior a R\$ 4,5 bilhões.
- 2 A produção total da PETROBRAS no primeiro semestre de 2001 foi inferior a 1.600 mil boed.
- 3 A produção de derivados de petróleo no primeiro semestre de 2000 foi superior a 1.535 mil bd.
- 4 Uma vez que os investimentos da PETROBRAS, no primeiro semestre de 2001, cresceram 23% com relação ao primeiro semestre de 2000, para que essa empresa atinja a meta de investir em 2001 uma quantia 30% superior à investida em 2000, seus investimentos no segundo semestre de 2001 deverão crescer exatamente 7% com relação ao total investido no segundo semestre de 2000.

Para atingir a meta de investimentos de R\$ 11 bilhões, pretendida pela PETROBRAS para o ano de 2001, no segundo semestre desse ano, essa empresa terá de superar em mais de 98% o investimento feito no semestre anterior.

PETROBRAS: ganhos com fundos já são de 24% no ano

A partir de 31 de agosto de 2001, os cotistas dos fundos de privatização PETROBRAS puderam fazer resgates das cotas sem o desconto de 20%, garantindo, assim, ganhos bem acima da média das outras modalidades de investimento disponíveis no mercado.

Quando do seu lançamento, as cotas podiam ser adquiridas com recursos próprios ou com o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os cotistas que optaram por esses fundos ganharam rendimentos de 24% no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, enquanto determinadas ações da Bolsa de Valores de São Paulo sofreram uma desvalorização de 9% no mesmo período. Alguns fundos chegaram bem perto da valorização do dólar comercial nesse mesmo período: o Bradesco FGTS Private PETROBRAS, por exemplo, rendeu 25%, contra 27% do dólar comercial.

Os investidores podem optar por manter o dinheiro aplicado em ações da PETROBRAS, garantindo retorno maior que o oferecido pelo FGTS, que é igual a $TR + 3\%$ ao ano. O preço-alvo das ações ordinárias da PETROBRAS para 31/12/2001 gira entre R\$ 75,00 e R\$ 90,00, sendo que, em 31/8/2001, esse valor já era de R\$ 57,00. Caso se confirmem as previsões, e o preço da ação atinja o valor mais conservador, o retorno dos fundos de privatização PETROBRAS em 2001 será de 32%, contra os esperados 6% do FGTS.

Jornal do Commercio (com adaptações).

QUESTÃO 37

Com base nas informações do texto CE-III, julgue os itens seguintes.

- 1 Para que uma aplicação financeira em que o capital aplicado é corrigido mensalmente por uma taxa de juros compostos j apresentasse rendimentos superiores aos dos fundos de privatização PETROBRAS no período de janeiro a agosto, seria necessário que a taxa j fosse superior a 3% ao mês.
- 2 Se, em 1.º/1/2001, um investidor aplicou R\$10.000,00 nos fundos de privatização PETROBRAS e R\$30.000,00 em uma das ações da Bolsa de Valores de São Paulo que sofreu a desvalorização citada no texto, então, em 31/8/2001 ele possuía nessas aplicações uma quantia inferior à que foi originalmente investida.
- 3 Considerando que, no período de 1.º/1/2001 a 31/7/2001, o rendimento acumulado nos fundos de privatização PETROBRAS tenha sido de 20%, e que, em 31/7/2001, um investidor quisesse resgatar todas as suas cotas adquiridas em 1.º/1/2001, incidindo, portanto, um desconto de 20% sobre o saldo existente nessa aplicação em 31/8/2001, ele resgataria exatamente o mesmo valor investido em 1.º/1/2001.
- 4 Se atingir o “valor mais conservador” de R\$ 75,00, o preço da ação ordinária da PETROBRAS terá valorizado mais de 30% no período de 1.º/9/2001 a 31/12/2001.
Se, em 1.º/1/2001, um investidor aplicou metade do seu FGTS nos fundos de privatização PETROBRAS, confirmados os rendimentos para esses fundos e para o FGTS, citados no último parágrafo do texto CE-III, a parte aplicada nos fundos de privatização PETROBRAS superará em mais de 24,5% a parte mantida no FGTS.

QUESTÃO 38

Ainda com base nas informações do texto CE-III, julgue os itens abaixo.

- 1 Considerando que o valor da TR seja reajustado mensalmente, se, em 2001, o rendimento do FGTS for confirmado em 6%, então a taxa de correção mensal da TR terá sido inferior a 0,25% ao mês.
- 2 Considerando que uma caderneta de poupança, no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, tenha auferido um rendimento de 6%, se um investidor aplicou um montante de R\$ 10.000,00 nos fundos de privatização PETROBRAS durante esse período, para obter, a título de rendimentos, uma quantia superior aos rendimentos auferidos pelos fundos de privatização PETROBRAS, mas investindo na poupança, ele precisaria ter aplicado, em 1.º/1/2001, um montante superior a R\$ 35.000,00.
- 3 Considerando que a valorização do dólar comercial no período de maio a agosto de 2001 tenha sido o dobro da valorização no período de janeiro a abril do mesmo ano, que, em 31/8/2001, a cotação do dólar comercial era de R\$ 2,70, e tomando $\sqrt{11} = 3,32$, conclui-se que a cotação do dólar, em 30/4/2001, era inferior a R\$ 2,30.
- 4 Se, no período de janeiro a agosto de 2001, tiver havido uma inflação de 1% ao mês, o rendimento real dos fundos de privatização PETROBRAS, nesse mesmo período, terá sido inferior a 15%.
Se um investidor tiver feito uma aplicação financeira na Bolsa de Valores de São Paulo, em uma ação que tenha sofrido uma desvalorização de 9% no período de 1.º/1/2001 a 31/8/2001, e nesse período, tiver havido uma inflação igual a 5%, então a taxa real de juros desse investimento terá sido negativa e inferior a ! 15%.

QUESTÃO 39

Julgue os itens subseqüentes, que abordam aspectos de matemática financeira.

- 1 Em qualquer investimento ou financiamento, a taxa de juros nominal é inferior à taxa de juros efetiva.
- 2 Em um ambiente não-inflacionário, se uma determinada aplicação financeira paga rendimentos mensais e o investidor saca mensalmente toda a parcela de rendimentos creditada, não faz diferença para o investidor se os juros pagos nesse investimento são simples ou compostos.
- 3 Em um contexto inflacionário, a taxa de inflação e a taxa aparente de juros são inversamente proporcionais.
- 4 Considerando que, para financiar um determinado bem, um indivíduo possua as opções:

plano A – três parcelas iguais, mensais e *postecipadas*, sem prazo de carência, com taxa nominal de juros compostos de 6% ao trimestre e com capitalização mensal;

plano B – três parcelas iguais, mensais e antecipadas, com prazo de carência de 1 mês, com taxa efetiva de juros de 2% ao mês;

conclui-se que seria financeiramente mais vantajoso para esse indivíduo optar pelo plano A.

Considerando que um empréstimo de R\$ 1.000,00 deva ser pago em três parcelas mensais e *postecipadas* de R\$ 300,00, R\$ 400,00 e R\$ 500,00, nessa ordem, a primeira delas com vencimento para um mês após a contratação do empréstimo, conclui-se que a taxa interna de retorno i desse empréstimo pode ser obtida como resultado da equação $10(1+i)^3 = 3(1+i)^2 + 4(1+i) + 5$.

RASCUNHO

PETROBRAS quer captar 1,25 bilhão de dólares

A PETROBRAS quer captar mais 1,25 bilhão de dólares no mercado exterior até dezembro, sob as mesmas condições favoráveis que marcaram as operações do primeiro semestre. O diretor-financeiro da empresa, Ronnie Vaz Moreira, espera que o prazo para a quitação da dívida seja de, no mínimo, dez anos, e que a taxa de juros não ultrapasse os 9,5% ao ano. Em negociação com a classificadora de risco Moody's, Moreira quer atingir uma taxa de juros média de 8%, cerca de dois pontos percentuais abaixo da que vigora hoje para a companhia.

Gazeta Mercantil (com adaptações).

Considere a situação hipotética em que a PETROBRAS contrai, junto a um organismo financeiro internacional, um empréstimo de US\$ 1 bilhão, a uma taxa anual fixa de juros, para ser pago no prazo de 10 anos, conforme tabela abaixo.

| ano | valores em milhões de dólares | | | |
|-----|-------------------------------|-------------|-------|-----------|
| | saldo devedor | amortização | juros | prestação |
| 0 | 1.000,00 | | | |
| 1 | 934,18 | 65,82 | 90,00 | 155,82 |
| 2 | 862,44 | 71,74 | 84,08 | 155,82 |
| 3 | 784,24 | 78,20 | 77,62 | 155,82 |
| 4 | 699,00 | 85,24 | 70,58 | 155,82 |
| 5 | 606,09 | 92,91 | 62,91 | 155,82 |
| 6 | 504,81 | 101,27 | 54,55 | 155,82 |
| 7 | 394,43 | 110,39 | 45,43 | 155,82 |
| 8 | 274,11 | 120,32 | 35,50 | 155,82 |
| 9 | 142,96 | 131,15 | 24,67 | 155,82 |
| 10 | 0,00 | 142,95 | 12,87 | 155,82 |

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 1 A taxa de juros praticada nesse financiamento é equivalente a uma taxa de juros de 0,75% ao mês, com capitalização mensal.
- 2 O total, em dólares norte-americanos, pago com juros e amortização não é o mesmo para todos os anos do empréstimo.
- 3 Durante os 10 anos desse empréstimo, a PETROBRAS pagaria, apenas a título de juros, mais de 550 milhões de dólares norte-americanos.
- 4 O saldo devedor do empréstimo decresce anualmente a uma taxa constante.

Se, na contratação do empréstimo, 1 dólar norte-americano era equivalente a R\$ 2,50, e, após 1 ano, quando do pagamento da primeira prestação, o dólar norte-americano tivesse sofrido valorização de 30% com relação ao real, o valor, em reais, da primeira prestação a ser paga seria superior a R\$ 500 milhões.